

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: CRUZ MACHADO

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

CARLOS DIEGO TRAIN  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	CRUZ MACHADO
<b>Região de Saúde</b>	6ª RS União da Vitória
<b>Área</b>	1.478,35 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	18.741 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	13 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/03/2021

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE CRUZ MACHADO
<b>Número CNES</b>	2549301
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	76339688000109
<b>Endereço</b>	AVENIDA PRESIDENTE GETULIO VARGAS 280
<b>Email</b>	saude@pmcm.pr.gov.br
<b>Telefone</b>	42 35541945

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2021

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	EUCLIDES PASA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	CARLOS DIEGO TRAIN
<b>E-mail secretário(a)</b>	saudecruzmachado@brturbo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	42 35541222

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	06/1991
<b>CNPJ</b>	09.431.414/0001-40
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Carlos Diego Train

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª RS União da Vitória

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO OLINTO	469.755	7427	15,81
BITURUNA	1214.905	16400	13,50
CRUZ MACHADO	1478.351	18741	12,68
GENERAL CARNEIRO	1070.252	13685	12,79
PAULA FREITAS	420.331	5908	14,06

PAULO FRONTIN	369.21	7387	20,01
PORTO VITÓRIA	212.582	4061	19,10
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	46705	34,79
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	57913	80,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	Av. Interventor Manoel Ribas 0 Casa Centro		
<b>E-mail</b>	cruzmachado_sms@hotmail.com		
<b>Telefone</b>	4235541294		
<b>Nome do Presidente</b>	Roseli Iolanda Holik Presznhuk		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	9	
	<b>Governo</b>	0	
	<b>Trabalhadores</b>	4	
	<b>Prestadores</b>	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

Prestação de contas realizada no dia 19 de janeiro de 2021 (Ata nº 08/2021 do CMS), qual foi aprovada. Sem Considerações.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão(RAG) é um documento extremamente importante para o gestor conter os objetivos, diretrizes e dados quantitativos dos serviços realizados e ofertados dentro da esfera municipal e o montante de recursos aplicados na saúde do ano anterior. É através do RAG que se articulam as ferramentas necessárias ao planejamento de todas as ações de saúde pública, entre outras tais como Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Lei de Diretrizes Orçamentais(LDO) e Lei Orçamentaria Anual(LOA).

É importante à gestão do SUS pois permite aos gestores comprovar a aplicação dos recursos, além de ser um instrumento legal e imprescindível para o acompanhamento, controle e avaliação dos serviços do SUS e seu financiamento. Neste documento estão as atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Machado referente ao ano de 2020.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	722	689	1411
5 a 9 anos	676	641	1317
10 a 14 anos	614	538	1152
15 a 19 anos	768	696	1464
20 a 29 anos	1587	1505	3092
30 a 39 anos	1465	1326	2791
40 a 49 anos	1424	1234	2658
50 a 59 anos	1158	1092	2250
60 a 69 anos	730	711	1441
70 a 79 anos	364	421	785
80 anos e mais	156	224	380
<b>Total</b>	<b>9664</b>	<b>9077</b>	<b>18741</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 08/02/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Cruz Machado	224	210	219	183

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 08/02/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66	53	43	54	50
II. Neoplasias (tumores)	93	82	134	103	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	38	33	17	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	19	11	14	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	37	34	21	4
VI. Doenças do sistema nervoso	19	38	38	26	33
VII. Doenças do olho e anexos	8	6	14	16	16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	5	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	204	257	181	197	166
X. Doenças do aparelho respiratório	186	187	173	162	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	143	121	121	122	96
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	45	50	35	41	47
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	56	39	42	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	71	115	79	106	62
XV. Gravidez parto e puerpério	205	199	177	95	102
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	22	27	27	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	8	9	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	26	37	34	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	151	209	254	196	141

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	17	15	21	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1328</b>	<b>1545</b>	<b>1454</b>	<b>1300</b>	<b>1008</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	3	6
II. Neoplasias (tumores)	19	20	27	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	3	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	7	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	42	35	40
X. Doenças do aparelho respiratório	16	14	12	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	5	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	3	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	3	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	2	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	9	15	15
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>109</b>	<b>119</b>	<b>133</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/02/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos do município de Cruz Machado leva em conta estimativas preliminares do Ministério da Saúde qual o município conta com uma população de 18.911 habitantes, sendo 51,4% homens e 48,5% mulheres, a população cruz-machadenses tem predominância de colonização por etnias europeias, e a maioria da população se encontra na área rural do município em torno de 65%, assim demonstrando a importância de manutenção e fortalecimento da Atenção Básica diretamente nas Unidades básicas de saúde da área rural (Unidade Básica Ludovica Karaz e Posto de Saúde da Linha Vitória). Salientando também que é perceptível o êxodo rural assim é crescente a concentração populacional na área urbana. A expectativa de vida vem aumentando, assim demonstrando sucesso nas ações desenvolvidas através de Estratégias de Saúde da Família com o apoio do Núcleo de Ampliado de Saúde da Família e agrega atendimentos multidisciplinares a diversos programas qual o município oferece a população cruz-machadenses.

Os nascidos vivos do município não vem sofrendo grandes alterações nos últimos anos, houve um pequeno aumento de 210 no ano de 2017, para 219 nascidos vivos em 2018 sendo assim um aumento de pouco mais de 4% em relação ao ano anterior.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	53.212
Atendimento Individual	33.353
Procedimento	79.261
Atendimento Odontológico	311

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20176	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1626	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	64302	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	458	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	100	15000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>86662</b>	<b>15000,00</b>	-	-



#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	149	-
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando a apuração para o ano de 2020 o município de Cruz Machado - PR, o mesmo iniciou o ano com 5 ESF Esquipes de Saúde da Família, porém com 100% da população coberta pela Atenção Básica, na área da saúde bucal a cobertura encontra bem baixa com 0,03 % da população.

Assim, este documento visa demonstrar as ações realizadas desta SMS para o exercício de 2020, ressaltando sobre as dificuldades que a Pandemia do Covid-19 em toda a estratégia de atendimento.

O Município hoje mantém um Hospital Municipal e mantém alguns convênios para atender a média e alta complexidade, quando a central de regulação não dá conta da demanda.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	3	4
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	0	4
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	5	1	2	8
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	3	0	3
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física do município de Cruz Machado conta com 01 Hospital Municipal, 04 Unidades básicas de Saúde 02 destas localizadas no Centro de Cruz Machado, 01 no Distrito de Santana e 01 na Linha Vitória, 01 Clínica Municipal de Fisioterapia, 01 Centro Odontológico todas mantidas através do Fundo Municipal de saúde através de repasses financeiros das 03 esferas administrativas: federal, estadual e municipal. Ressaltando que o município conta na rede privada com 03 laboratórios de análises clínicas. Faz-se necessário manter os dados do SCNES atualizados e o estímulo para que todos prestadores de serviços principalmente da rede privada se cadastrem.

O município faz parte de dois Consórcios, Paraná Saúde para medicamentos qual é subsidiado pelas 03 esferas administrativas, outro o CISVALI qual atende demanda de consultas especializadas e exames.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	8	13	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	1	2	21
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	51	60	46	43	
	Bolsistas (07)	24	24	23	21	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	312	294	356	376	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	288	303	320	314	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A secretária Municipal conta com a proximamente 200 funcionários, divididos entre suas Unidades Básicas e Hospital para atender a demanda de toda população, qual a atenção básica é formada por 5 Estratégias de Saúde e uma Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, as contratações a grande parte são através de Concurso Público e teste Seletivo, uma pequena minoria é Contratada Através de Licitações e Credenciamentos, o qual demonstra a necessidade de realização de um Concurso Público para sanar todas estas áreas que estão sendo ocupados através de contratações; também, faz-se necessário uma Análise Situacional para levantamento de novos cargos devido as novas políticas de Atenção à Saúde, principalmente para cargos que não existem no Município exemplo Agente de Controle de Endemias.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Eixo I - Condições de Saúde

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Atenção Básica - Atenção à Saúde Materna e à Saúde da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução da taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2016	2	4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das Ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe-Paranaense.									
Ação Nº 4 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
Ação Nº 5 - Intensificação da busca ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 6 - Manutenção do Programa Mãe Cruz-machadense.									
Ação Nº 7 - Elaboração de Protocolo de atendimento da Criança desnutrida pelo setor de nutrição.									
2. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
3. Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	Monitoramento de Crianças abaixo do peso.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo de Atendimento da Criança Desnutrida pelo Setor de Nutrição.									
Ação Nº 3 - Intensificação das ações de prevenção dos distúrbios nutricionais.									
Ação Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 5 - Manutenção do Programa Saúde na Escola e suas ações.									
Ação Nº 6 - Elaboração e seguimento dos Protocolos de dispensação de fraldas, Fórmulas Lácteas e suplementos alimentares para crianças e adolescentes.									
Ação Nº 7 - Realizar atividades da valorização e incentivo ao aleitamento materno.									
4. Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
Ação Nº 3 - Campanhas de prevenção de AIDS e DSTs nas escolas.									
5. Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	75,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças em atraso do calendário vacinal.									
6. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Campanha de Prevenção de AIDS e DSTs nas escolas.									

Ação Nº 2 - Participação das ações do dia 18/03 que é o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes através da Rede de Proteção da Criança e Adolescente.									
7. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2016	43,30	40,00	40,00	Percentual	22,00	55,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
8. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2016	26,79	22,00	23,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Redução da gravidez na adolescência através de ações de Planejamento Familiar.									
Ação Nº 2 - Manutenção do Programa Saúde na Escola e suas ações.									
9. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2016	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das ações da Rede Mãe Paranaense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento do Pré-natal.									
Ação Nº 4 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
10. Proporção de óbitos maternos investigados	Investigação de óbitos maternos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
11. Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	Visita Domiciliar à recém-nascido	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
Ação Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
12. Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	Puericultura mensal em menores de 1 ano.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
13. Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	Puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
14. Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	Puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promoção da atenção integral à saúde da criança com as ações de puericultura e saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Intensificação da busca-ativa de crianças.									
15. Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	Baixo peso ao nascer.	Percentual	2016	10,00	6,00	7,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da rede mãe paranense.									
Ação Nº 2 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 3 - Educação continuada aos RH que atuam no atendimento de gestantes e crianças.									
Ação Nº 4 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									

16. Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	Cadastrar Gestantes primeiro trimestre	Percentual	2016	90,00	100,00	96,00	Percentual	95,00	98,96
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
17. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	Proporção de 7 consultas ou mais durante o pré-natal	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das ações da rede mãe paranaense.									
18. Número de testes de sífilis por gestantes	Número de testes de sífilis por gestante	Número	2016	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da rede mãe paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
19. Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	Oferta de atendimento em saúde Bucal	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0,03	0,03
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações da Rede Mãe- paranaense									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
20. Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	Vacinação das Gestantes	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações da Rede Mãe- paranaense									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
21. Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	Realização de testes rápidos para Gestantes	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
Ação Nº 2 - Fortalecimento das Ações da Rede Mãe- paranaense									
Ação Nº 3 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
22. Consulta puerperal - 2 por gestantes	consulta puerperal	Número	2016	2	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações da Rede Mãe- paranaense									
Ação Nº 2 - Fortalecimento do Programa Mãe Cruz-Machadense.									
Ação Nº 3 - Manutenção do atendimento de Pré-natal previsto no Programa Mãe Paranaense.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Atenção Básica - Atenção à Saúde da Mulher</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	2016	0,73	0,65	0,65	Proporção	0,13	20,00
Ação Nº 1 - Manutenção das ações de estímulo a realização dos exames citopatológicos (Outubro Rosa).									

Ação Nº 2 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
2. Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	Evento Anual	Número	2016	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
3. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,32	0,50	0,45	Razão	0,10	22,22
Ação Nº 1 - Maior oferta de mamografia.									
Ação Nº 2 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
4. Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	Tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
5. Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	Realizar planejamento familiar para MIF	Percentual	2016	50,00	50,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Redução da gravidez na adolescência através de ações de Planejamento Familiar.									
6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reativação e fortalecimento do Comitê de Prevenção a Mortalidade Infantil através da Vigilância Epidemiológica.									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Atenção Básica - Atenção à Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	100,00	100,00	90,00	Percentual	0,13	0,14
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF.									
Ação Nº 2 - Manutenção das ESF Implantadas.									
2. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de Internações por condições sensíveis à atenção básica.	Percentual	2016	30,00	24,00	26,00	Percentual	20,00	76,92
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF para Reorganização da Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Redução da morbimortalidade através de ações de prevenção, promoção e recuperação do estado de saúde.									
3. Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2016	80,89	90,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das ações realizadas pelas ESF.									
4. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	31,82	50,00	20,00	Percentual	0,03	0,15
Ação Nº 1 - Efetivação de Cirurgiões-dentistas para completar o quadro.									
Ação Nº 2 - Realizar projeto incentivando a prevenção da Saúde Bucal nas escolas municipais.									
5. Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar projeto incentivando a prevenção da Saúde Bucal nas escolas municipais.									
Ação Nº 2 - Distribuição de Kits de escovação dental e escovação dental supervisionada, em toda rede de ensino municipal.									

6. Consultas médicas na atenção básica	Consultas médicas na atenção básica	Número	2016	36.080	36.080	36.080	Número	37.776,00	104,70
Ação Nº 1 - Manutenção das 5 ESF implantadas.									
7. Consultas médicas de demanda agendada	Consultas médicas de demanda agendada	Percentual	2016	0,00	50,00	50,00	Percentual	5,00	10,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das Ações das ESF para reorganização da Atenção Básica.									
8. Consultas médicas de demanda imediata	Consultas médicas de demanda imediata	Percentual	2016	100,00	50,00	50,00	Percentual	95,00	190,00
Ação Nº 1 - Manutenção das ações realizadas pelas ESF.									
9. Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	Número	2016	60.696	60.696	60.696	Número	72.485,00	119,42
Ação Nº 1 - Realização de capacitação continuada aos ACS.									
10. Capacitação dos ACS	Capacitação dos ACS	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar Capacitação continuada aos ACS.									
11. Proporção de exodontia	Proporção de exodontia	Percentual	2016	22,52	18,00	18,00	Percentual	18,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação de Cirurgiões-dentistas para completar o quadro.									
Ação Nº 2 - Elaboração de projeto de prevenção na área odontológica para adultos.									
12. Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	Número	2016	3	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissional.									

#### OBJETIVO Nº 1.4 - Atenção Básica - Atenção à Saúde do Adulto e do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Hipertensos cadastrados	Hipertensos cadastrados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações do hiperdia através da participação de Equipe multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Intensificação e divulgação das ações.									
2. Diabéticos cadastrados	Diabéticos cadastrados	Percentual	2016	90,00	100,00	97,00	Percentual	100,00	103,09
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações do hiperdia através da participação de Equipe multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Intensificação das ações educativas: palestras, grupos, oficinas, encontros.									
3. Exame de glicemia por diabético por ano	Exame de glicemia por diabético por ano	Número	2016	4	4	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Incentivo à realização do exame preventivo.									
4. Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde	Número	2016	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a realização de eventos.(outubro Rosa, Novembro Azul)									
5. Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	Número	2016	2	10	3	Número	5,00	166,67
Ação Nº 1 - Incentivo a realização do exame preventivo do câncer de próstata.									
6. Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - manutenção do projeto junto a equipe multidisciplinar.									

#### OBJETIVO Nº 1.5 - Atenção Básica - Atenção à Saúde do Idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de vacinação em idosos	Proporção de vacinação em idosos	Percentual	2016	90,00	90,00	90,00	Percentual	96,00	106,67



Ação Nº 1 - Busca ativa dos ACS.									
2. Redução de óbitos prematuros	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	23	25	25	Número	15,00	60,00
Ação Nº 1 - Fortalecer à atenção básica.									
3. Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar fraldas para pacientes que necessitem.									
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo para Distribuição.									
4. Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do ESF									
Ação Nº 2 - Manutenção do NASF									
<b>OBJETIVO Nº 1.6 - Atenção Básica - Atenção à Saúde Mental</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de grupos de pacientes com doenças mentais.									
Ação Nº 2 - Ações de prevenção em saúde mental para os profissionais.									
Ação Nº 3 - Oferta de capacitação em saúde mental para os profissionais de saúde.									
Ação Nº 4 - Ampliação do atendimento psicológico de pacientes.									
Ação Nº 5 - Manter convênios com Hospital Especializado.									
2. Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Consórcio e Licitações.									
3. Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de grupos de pacientes com doenças mentais.									
Ação Nº 2 - Ações de prevenção em saúde mental/valorização da vida.									
Ação Nº 3 - Manutenção da oferta de atendimento psiquiátrico no município.									
Ação Nº 4 - Ampliação do atendimento psicológico de pacientes.									
4. Atendimento aos usuários de álcool e drogas	Atendimento aos usuários de álcool e drogas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação aos usuários de álcool e drogas.									
Ação Nº 2 - Apoio juntamente ao Comitê Intergestor Regional(CIR) para implantação de CAPS a nível regional.									
5. Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS com equipe exclusiva e efetiva, coordenado por um profissional devidamente gratificado	Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação e manutenção do CAPS.									

<b>OBJETIVO Nº 1.7 - Vigilância em Saúde - Fortalecimento das Ações de Vigilância à Saúde.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Meta 2020</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	Cobertura Vacinal em menores de 1 ano	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Manutenção da Cobertura Vacinal.									
Ação Nº 3 - Busca ativa dos ACS.									
2. Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar continua dos profissionais de saúde.									
3. Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitação continua dos profissionais de saúde.									
Ação Nº 3 - Melhoramento da notificação de agravos à saúde, sensibilizando a população e diminuindo sub-notificações.									
4. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
5. Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de prevenção de AIDS/DST.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
6. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	90,09	96,00	96,00	Percentual	100,00	104,17
Ação Nº 1 - Capacitação contínua dos profissionais de saúde.									
7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2016	100,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
8. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações de prevenção de AIDS/DST.									
9. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de promoção e vigilância à saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção à saúde em diversos temas: doenças transmissíveis e não-transmissíveis e agravos estratégicos.									
<b>OBJETIVO Nº 1.8 - Vigilância em Saúde - Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Meta 2020</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção e ampliação do controle de zoonoses.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 3 - Efetivação de agente de endemias.									
2. Executar as ações de vigilância sanitária	Executar as ações de vigilância sanitária	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Elaboração a conclusão do código sanitário municipal ou similar.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 3 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
3. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016	85,98	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manutenção e ampliação do controle de zoonoses.									
Ação Nº 2 - Manutenção e controle de doenças causadas por vetores.									
Ação Nº 3 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
4. Controle da dengue - levantamento de índice	Controle da dengue - levantamento de índice	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação de Agente de endemias.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 3 - Realização de passeata com o tema "Combate a Dengue", e firmar parceria com ACS para visitas nas residencias e Departamentos de Obras.									
5. Controle da dengue - pontos estratégicos	Controle da dengue - pontos estratégicos	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Manutenção e controle das doenças causadas por vetores.									
Ação Nº 3 - Efetivação de Agentes de endemias.									
6. Programa Leite das Crianças - análise do leite	Programa Leite das Crianças - análise do leite	Número	2016	30	120	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Implantação do Plano de Vigilância Sanitária e Ambiental.									
<b>OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência Ambulatorial Especializada - Ampliação e Implementação da Rede de Assistência Ambulatorial Especializada</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da oferta de vagas, através da Central de Regulação e Convênios.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
2. Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Oferta de consultas especializadas através de contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
3. Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Oferta de consultas especializadas através de contratação ou credenciamento de profissionais e clínicas.									

4. Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	Manutenção da oferta de exames	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--------------------------------	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manutenção da Oferta de exames de maior complexidade.

5. Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	Número	2016	0	1	0	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Levantamento de vazios assistenciais.

#### OBJETIVO Nº 1.10 - Assistência Hospitalar - Ampliação da Capacidade Resolutiva em Média e Alta Complexidade Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.

2. Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantia do Acesso à população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante a aprimoramento da política da atenção especializada.

Ação Nº 2 - Manutenção dos contratos dos Hospitais que prestam assistência média e alta complexidade.

#### OBJETIVO Nº 1.11 - Assistência de Urgência e Emergência - Estruturação da Rede de Assistência em Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	Número	2016	0	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.

2. Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	Número	2016	0	4	1	Número	0	0
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Conscientização da população quanto ao uso desse serviço.

3. Manutenção da contratação de UTI Móvel	Manutenção da contratação de UTI Móvel	Número	2016	1	4	1	Número	0	0
---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - manutenção da contratação do serviço.

4. Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais.

#### OBJETIVO Nº 1.12 - Assistência Farmacêutica - Aprimorar a Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	Efetivação de uma farmacêutica	Número	2016	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Contratação de farmacêutico.									
2. Adequação do espaço físico	Adequação do espaço físico	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manutenção do espaço físico da farmácia melhorando seu atendimento e funcionamento.									
3. Manutenção das licitações de medicamentos	Manutenção das licitações de medicamentos	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das licitações									
Ação Nº 2 - Elaboração de Protocolo para dispensação de medicamentos que não constam na REMUNE.									
4. Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivação de 1 Farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Implantação de protocolos, normas, rotinas, POPS, para todo									
5. Manter os sistemas atualizados	Manter os sistemas atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos equipamentos de informática e sistemas da farmácia.									

## DIRETRIZ Nº 2 - Eixo II - Condicionantes e Determinantes da Saúde

<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Alimentação e Nutrição - Ampliar a Assistência e a Promoção da Saúde na Atenção Básica pelo Setor de Nutrição</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos protocolos de atendimento nutricional na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Promoção de ações que incentivem a alimentação saudável.									
2. Elaboração dos Protocolos	Elaboração dos Protocolos	Número	2016	0	1	0	Número	100,00	0
Ação Nº 1 - Elaborar Protocolo de Atendimento do Paciente Oncológico.									
Ação Nº 2 - Elaborar Protocolo para dispensação de Fórmulas Lácteas, suplementos e dietas industrializados administradas por sondas.									
3. Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o Programa Bolsa Família									
4. Capacitação dos ACS, por ano	Capacitação dos ACS, por ano	Número	2016	2	8	2	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS para operacionalização, avaliação, cumprimento de metas e monitoramento do SISVAN.									
5. Manter os sistemas atualizados	Manter os sistemas atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos protocolos de atendimento nutricional na atenção básica.									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Lazer - Implantação da Academia de Saúde e Ações para Grupos Prioritários: Hipertensos, Diabéticos, Idosos</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inserir grupos prioritários em atividades físicas	Inserir grupos prioritários em atividades físicas	Percentual	2016	0,00	20,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar ações multiprofissionais com grupos de risco.									
2. Implantação de uma academia em saúde	Implantação de uma academia em saúde	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de academia da Saúde.									

## DIRETRIZ Nº 3 - Eixo III - Gestão da Saúde

### OBJETIVO Nº 3.1 - Planejamento - Implantação de uma Equipe Responsável pelo Planejamento Integrado e Participativo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração de 01 Programação de Saúde, a cada ano	Elaboração de 01 Programação de Saúde	Número	2016	1	4	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Promover a elaboração em conjunto à todos setores.									
2. Elaboração de 01 Relatório de Gestão, a cada ano	Elaboração de 01 Relatório de Gestão	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100
Ação Nº 1 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde									
3. Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	Número	2016	0	4	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Manter elaboração de ferramentas de gestão.									
Ação Nº 2 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde									
4. Organização de 01 evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão, semestralmente, a cada ano	Organização de evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão	Número	2016	0	8	2	Número	0	
Ação Nº 1 - Promover capacitações em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde									
5. Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	Número	2017	1	1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Manter elaboração de ferramentas de gestão.									
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - Descentralização e Regionalização - Participação Ativa nas Ações de Regionalização e Descentralização</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	Percentual	2016	100,00	100	100	Número	100,00	100
Ação Nº 1 - Participação ativa na Gestão Regional, atuando de maneira colaborativa, buscando melhoria dos atendimentos de média e alta complexidade									
Ação Nº 2 - Firmamento de parcerias com a Regional e demais municípios na capacitação de equipes diretoras e técnicas.									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Financiamento - Cumprimento da Emenda Constitucional</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	Percentual	2016	37,19	15,00	15,00	Percentual	33,69	224
Ação Nº 1 - Cumprimento da EC 29/2000 que determina investir 15% dos recursos próprios em saúde.									
Ação Nº 2 - Envio dos documentos financeiros para processamento do SIOPS.									
2. Manter os dados do SIOPS atualizados	Manter os dados do SIOPS atualizados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100
Ação Nº 1 - Envio dos documentos financeiros para processamento ao SIOPS.									
<b>OBJETIVO Nº 3.4 - Participação Social - Fortalecimento do Controle Social e da Participação da População</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Pesquisa anual de satisfação dos serviços	Pesquisa anual de satisfação dos serviços	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100
Ação Nº 1 - Intensificar as pesquisas de satisfação dos usuários.									
2. Realização de Conferência Municipal	Realização de Conferência Municipal	Número	2015	1	1	0	Número	0	
Ação Nº 1 - Intensificar as pesquisas de satisfação dos usuários.									

3. Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100
--	---	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	-----

Ação Nº 1 - Cadastrar os conselheiros no SIACS

#### OBJETIVO Nº 3.5 - Educação em Saúde - Implementação da Educação em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	Número	2016	1	4	1	Número	0	

Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível Regional.

Ação Nº 2 - Investimentos em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.

2. Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	---	--

Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível regional.

Ação Nº 2 - Investimentos em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.

3. Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	---	--

Ação Nº 1 - Incentivo a participação dos profissionais em eventos de educação continuada do município e a nível regional.

Ação Nº 2 - Intensificação das Informações da SMS na internet.

#### OBJETIVO Nº 3.6 - Informação em Saúde - Implementação do Processo de Coleta e Análise de Dados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100

Ação Nº 1 - Solicitação à consulfarma a realização de eventos e capacitação aos funcionários em relação ao sistema informatizado.

2. Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	Número	2016	0	48	12	Número	10,00	83
---	--	--------	------	---	----	----	--------	-------	----

Ação Nº 1 - Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações.

3. Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	-----

Ação Nº 1 - Manutenção da Consulfarma.

4. Instalar computadores nos consultórios odontológicos	Instalar computadores nos consultórios odontológicos	Número	2016	0	4	0	Número	0	
---	--	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática sempre que se fizerem necessários.

#### OBJETIVO Nº 3.7 - Infraestrutura - Construção e Reforma das Infraestruturas da Rede Assistencial em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Construção da nova UBS da Linha Vitória	Construção da nova UBS da Linha Vitória	Número	2016	1	1	0	Número	0	

Ação Nº 1 - Construção Unidade Básica Linha Vitória.

2. Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	Número	2016	0	1	0	Número	0	
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	--

Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha

3. Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	Número	2016	0	1	1	Número	0
Ação Nº 1 - Reforma do Centro de Saúde Dr Carlos Renato Passos								
4. Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	Número	2016	0	1	0	Número	0
Ação Nº 1 - Reformar o Centro de Saúde da Criança e da Mulher.								

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100,00	100,00
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Construção da nova UBS da Linha Vitória	0	0
	Inserir grupos prioritários em atividades físicas	20,00	0,00
	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	1	1
	Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	26,00	20,00
	Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	0	0
	Implantação de uma academia em saúde	1	0
	Elaboração dos Protocolos	0	100
	Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	1	0
	Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	100,00	100,00
	Reforma do Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos	1	0
	Manutenção da contratação de UTI Móvel	1	0
	Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100,00	100,00
	Reforma do Centro de Saúde da Criança e da Mulher	0	0
	Capacitação dos ACS, por ano	2	100
Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	0	1	
122 - Administração Geral	Redução da taxa de mortalidade infantil	1	4
	Organizar e promover 01 evento por ano de capacitação geral das equipes de saúde	1	0
	Elaboração de 01 Programação de Saúde, a cada ano	1	0
	Pesquisa anual de satisfação dos serviços	1	1
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Participar em 100% dos eventos relacionados à regionalização/descentralização	100	100
	Informatizar e operar os sistemas on-line em todas as UBS, serviços de saúde, administrativos, programas e outros	100,00	100,00
	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	100,00	100,00
	Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	0	0
	Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	1	1
	Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00



Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	1
Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	95,00	100,00
Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100,00	100,00
Proporção de vacinação em idosos	90,00	96,00
Hipertensos cadastrados	100,00	100,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	90,00	0,13
Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,13
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00	2,00
Incentivar a participação dos profissionais em encontros, palestras, cursos, conferências	100,00	0,00
Elaboração de 01 Relatório de Gestão, a cada ano	1	1
Realização de Conferência Municipal	0	0
Manter os dados do SIOPS atualizados	100,00	100,00
Reforma e ampliação do Hospital Municipal Santa Terezinha	0	0
Elaborar relatórios mensais dos sistemas, divulgando informações	12	10
Elaboração dos Protocolos	0	100
Adequação do espaço físico	100,00	0,00
Divulgar, anualmente, quais são os atendimentos realizados na urgência e emergência (panfletos, folder)	1	0
Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	90,00
Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	100,00	100,00
Redução de óbitos prematuros	25	15
Diabéticos cadastrados	97,00	100,00
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	26,00	20,00
Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	1	0
Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	100,00	10,00
Proporção de ações de educação permanente implantadas ou realizadas	100,00	0,00
Realização anual, pelo menos 01, oficina de capacitação de planejamento e gestão para a equipe diretora	1	0
Proporção de conselheiros de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselheiros de saúde - SIACS	100,00	100,00
Capacitação dos funcionários em relação aos sistemas, sempre que necessário	100,00	100,00
Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	100,00	100,00
Manutenção das licitações de medicamentos	100,00	100,00
Manutenção da contratação de UTI Móvel	1	0
Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	100,00	100,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	0,00
Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100,00	100,00
Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	100,00	100,00
Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	100,00	100,00
Exame de glicemia por diabético por ano	4	3
Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	85,00	85,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,45	0,10
Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	1	0

Organização de 01 evento de acompanhamento e avaliação dos indicadores gerais de saúde, epidemiológicos e de gestão, semestralmente, a cada ano	2	0
Instalar computadores nos consultórios odontológicos	0	0
Capacitação dos ACS, por ano	2	100
Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100,00	100,00
Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	100,00	100,00
Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100,00	100,00
Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100,00	100,00
Atendimento aos usuários de álcool e drogas	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	100,00	100,00
Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	2	0
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	20,00	0,03
Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	100,00	100,00
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	75,00	100,00
Proporção de Plano de Saúde enviado ao CMS	0	0
Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
Elaborar um plano de alta do paciente do médico especialista, retornando o atendimento para o clínico geral.	0	1
Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS com equipe exclusiva e efetiva, coordenado por um profissional devidamente gratificado	0	0
Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	3	5
Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	100,00	100,00
Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	50,00	100,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Programa Leite das Crianças - análise do leite	30	30
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	100,00
Elaboração de um Projeto de Educação Postural para Trabalhadores Rurais	0	0
Consultas médicas na atenção básica	36.080	37.776
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100,00	100,00
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	22,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	90,00	100,00
Consultas médicas de demanda agendada	50,00	5,00
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	23,00	0,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
Consultas médicas de demanda imediata	50,00	95,00
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	60.696	72.485
Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	0,00
Capacitação dos ACS	100,00	100,00
Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	100,00	100,00
Proporção de exodontia	18,00	18,00

	Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	100,00	100,00
	Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	1	0
	Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	100,00	50,00
	Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	100,00	50,00
	Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	7,00	0,00
	Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	96,00	95,00
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	100,00	100,00
	Número de testes de sífilis por gestantes	3	3
	Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	100,00	0,03
	Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	100,00	100,00
	Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	100,00	100,00
	Consulta puerperal - 2 por gestantes	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Redução da taxa de mortalidade infantil	1	4
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Inserir grupos prioritários em atividades físicas	20,00	0,00
	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	1
	Manter, no mínimo, a cobertura vacinal em menores de 1 ano	95,00	100,00
	Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100,00	100,00
	Proporção de vacinação em idosos	90,00	96,00
	Hipertensos cadastrados	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	90,00	0,13
	Razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,13
	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00	2,00
	Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	90,00
	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	100,00	100,00
	Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	100,00	100,00
	Redução de óbitos prematuros	25	15
	Diabéticos cadastrados	97,00	100,00
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	26,00	20,00
	Realizar 01 evento anual amplo de promoção à saúde da mulher - Outubro Rosa	1	0
	Redução e monitoramento de Crianças abaixo do peso menores de 5 anos	100,00	10,00
	Participação nos Programas Bolsa Família, Leite das Crianças e Saúde na Escola	100,00	100,00
	Manutenção das licitações de medicamentos	100,00	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	0,00
	Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	100,00	100,00
	Manter o auxílio de fraldas geriátricas, complementos alimentares e dietas por sonda (quando necessários)	100,00	100,00
	Exame de glicemia por diabético por ano	4	3
	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	85,00	85,00
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	0,45	0,10
	Redução do número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	1	0
	Instalar computadores nos consultórios odontológicos	0	0
	Capacitação dos ACS, por ano	2	100
	Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100,00	100,00
	Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100,00	100,00
	Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00

	Atendimento aos usuários de álcool e drogas	100,00	100,00
	Realizar visitas domiciliares aos idosos acamados pelos ACS, médicos, enfermeiros e demais profissionais que se façam necessários	100,00	100,00
	Incentivar a participação da população em eventos de educação em saúde através de brindes, lanches, possibilitando a liberdade de expressão	2	0
	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	20,00	0,03
	Seguimento/tratamento das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	100,00	100,00
	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças	75,00	100,00
	Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
	Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
	Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Manutenção e ampliação do acesso a cirurgias de patologias e cânceres do tratamento genital masculino	3	5
	Proporção de escolas municipais realizadas ação coletiva de escovação dental supervisionada	100,00	100,00
	Realizar planejamento familiar para as mulheres em idade fértil	50,00	100,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Programa Leite das Crianças - análise do leite	30	30
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	100,00
	Consultas médicas na atenção básica	36.080	37.776
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100,00	100,00
	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	22,00
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	90,00	100,00
	Consultas médicas de demanda agendada	50,00	5,00
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	23,00	0,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Consultas médicas de demanda imediata	50,00	95,00
	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
	Visitas domiciliares realizadas pelos ACS	60.696	72.485
	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	0,00
	Capacitação dos ACS	100,00	100,00
	Realização de visita domiciliar ao recém-nascido pela equipe ESF	100,00	100,00
	Proporção de exodontia	18,00	18,00
	Realização de puericultura mensal em crianças menores de 1 ano de idade	100,00	100,00
	Efetivação de 03 cirurgiões-dentistas	1	0
	Realização de puericultura trimestral em crianças entre 1 e 2 anos	100,00	50,00
	Realização de puericultura anual em crianças entre 2 e 5 anos	100,00	50,00
	Redução do percentual de crianças com baixo peso ao nascer	7,00	0,00
	Gestantes cadastradas no primeiro trimestre	96,00	95,00
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais durante o pré-natal	100,00	100,00
	Número de testes de sífilis por gestantes	3	3
	Oferta de atendimento em saúde bucal para gestantes	100,00	0,03
	Vacinação de gestantes contra tétano, hepatite B e H1N1, DTPA	100,00	100,00
	Realização de testes rápidos para gestantes (HIV, Hepatite B e Sífilis)	100,00	100,00
	Consulta puerperal - 2 por gestantes	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Proporcionar internamento psiquiátrico via central de leitos ou convênios da Prefeitura, sempre que necessário	100,00	100,00
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Realizar no mínimo 1 capacitação por ano específica de atendimento de urgências	1	1
	Internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00

	Realização de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	26,00	20,00
	Internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Realização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, conforme demanda	100,00	100,00
	Fornecer medicamentos psicotrópicos conforme portaria nº 344/1998, mediante receita médica	100,00	100,00
	Manutenção das consultas psiquiátricas dentro do município	100,00	100,00
	Manutenção da contratação de UTI Móvel	1	0
	Manutenção das consultas médicas especializadas através de Consórcio ou credenciamento (psiquiatria, ortopedia, endocrinologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, reumatologia, entre outros)	100,00	100,00
	Atendimento aos usuários de álcool e drogas	100,00	100,00
	Manutenção Protocolo de Manchester - melhoria na triagem de atendimento	100,00	100,00
	Manutenção da oferta de exames (laboratoriais e clínicos) pelo Consórcio ou credenciamento (laboratoriais, ressonância, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma, entre outros)	100,00	100,00
	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00	22,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Efetivação de uma farmacêutica responsável pelo Centro de Saúde e que realizará auxílio na UBS Linha Vitória	0	0
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Adequação do espaço físico	100,00	0,00
	Manutenção das licitações de medicamentos	100,00	100,00
	Orientação dos pacientes no processo de fornecimento da medicação do estado	100,00	100,00
	Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	1
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	100,00	100,00
	Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	90,00
	Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	0,00
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100,00	100,00
	Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
	Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	100,00
	Programa Leite das Crianças - análise do leite	30	30
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti	1	1
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Capacitar a equipe para a sensibilização quanto a importância das notificações	100,00	100,00
	Executar as ações de vigilância sanitária	100,00	90,00
	Fortalecimento das ações de investigação dos agravos à saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	0,00
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacífera	100,00	100,00
	Controle da dengue - levantamento de índice	100,00	100,00
	Proporção de exame anti-hiv realizados em casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Controle da dengue - pontos estratégicos	100,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	100,00
	Programa Leite das Crianças - análise do leite	30	30
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	90,00	100,00

	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	0
	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Atender a demanda de pacientes encaminhados para o Setor de Nutrição, definindo prioridades.	100,00	100,00
	Destinar em recursos próprios, no mínimo 15% das receitas vinculadas a EC 29/2000	15,00	33,69
	Manter os sistemas atualizados	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	490.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	490.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.419.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.419.500,00
	Capital	N/A	175.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	175.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	8.530.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.530.500,00
	Capital	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	615.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	615.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	81.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	81.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	73.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em relação as metas para o ano de 2020, ressaltamos que objetivo do município é o fortalecimento da Atenção Básica para a mesma se tornar norteadora de toda a saúde, proporcionando que tudo possa ser mais resolutivo desde o início não necessitando de tratamentos de média e alta complexidade. Visa através de concurso público sanar a rotatividade das 05 Equipes de ESF bem como a equipe do NASf, bem como a manutenção para deixa-las completas,

Assim sendo, a gestão vê a saúde como prioridade, mas se tem à necessidade da organização do sistema para torna-lo mais resolutivo e eficaz.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	27	15	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	-	0,65	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,46	-	0,45	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	38,00	25,17	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	25,00	16,56	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	8	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	73,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	15,00	-	65,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	0	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Avaliação dos resultados de 2020 realizada no dia 16/02/2021, ressaltando que todos os indicadores do Sispacto estão englobados na PAS 2020.



## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.835.020,10	1.868.039,75	310.268,41	0,00	0,00	0,00	219.273,67	4.232.601,93	
	Capital	0,00	0,00	42.999,80	1.757,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.756,80	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	914.152,17	9.390.823,52	18.544,12	597.919,36	0,00	0,00	114.573,46	0,00	11.036.012,63	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.977,90	0,00	16.977,90	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	53.767,68	62.390,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.158,08	
	Capital	0,00	55.356,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.356,67	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	15.283,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.283,45	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>914.152,17</b>	<b>11.350.251,42</b>	<b>1.991.974,07</b>	<b>909.944,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>131.551,36</b>	<b>219.273,67</b>	<b>15.517.147,46</b>	

(\*) ASPSP: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,09 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,24 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	65,59 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,10 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,44 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 831,90
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,15 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	35,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,95 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,08 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,58 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,88 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.223.000,00	3.223.000,00	3.273.321,62	101,56
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	510.000,00	510.000,00	473.067,51	92,76
IPTU	400.000,00	400.000,00	373.113,79	93,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	110.000,00	110.000,00	99.953,72	90,87

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	310.000,00	310.000,00	464.655,45	149,89
ITBI	310.000,00	310.000,00	461.626,95	148,91
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	3.028,50	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	896.000,00	896.000,00	1.212.254,33	135,30
ISS	850.000,00	850.000,00	1.184.709,92	139,38
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	46.000,00	46.000,00	27.544,41	59,88
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.507.000,00	1.507.000,00	1.123.344,33	74,54
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.890.000,00	42.890.000,00	35.630.031,78	83,07
Cota-Parte FPM	20.000.000,00	20.000.000,00	17.635.468,52	88,18
Cota-Parte ITR	130.000,00	130.000,00	157.132,83	120,87
Cota-Parte do IPVA	1.250.000,00	1.250.000,00	1.269.111,65	101,53
Cota-Parte do ICMS	21.000.000,00	21.000.000,00	16.305.181,42	77,64
Cota-Parte do IPI - Exportação	370.000,00	370.000,00	263.137,36	71,12
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	46.113.000,00	46.113.000,00	38.903.353,40	84,37

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.107.500,00	3.207.500,00	1.835.020,10	57,21	1.835.020,10	57,21	1.835.020,10	57,21	0,00
Despesas Correntes	3.107.500,00	3.207.500,00	1.835.020,10	57,21	1.835.020,10	57,21	1.835.020,10	57,21	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	8.375.000,00	10.576.000,00	9.277.713,36	87,72	9.270.983,63	87,66	9.265.339,80	87,61	6.729,73
Despesas Correntes	8.175.000,00	10.376.000,00	9.277.713,36	89,42	9.270.983,63	89,35	9.265.339,80	89,30	6.729,73
Despesas de Capital	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	158.500,00	258.500,00	109.124,35	42,21	109.124,35	42,21	109.124,35	42,21	0,00
Despesas Correntes	158.500,00	158.500,00	53.767,68	33,92	53.767,68	33,92	53.767,68	33,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	100.000,00	55.356,67	55,36	55.356,67	55,36	55.356,67	55,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	83.000,00	83.000,00	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	0,00
Despesas Correntes	83.000,00	83.000,00	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	11.724.000,00	14.125.000,00	11.237.141,26	79,55	11.230.411,53	79,51	11.224.767,70	79,47	6.729,73

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	11.237.141,26	11.230.411,53	11.224.767,70
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	11.237.141,26	11.230.411,53	11.224.767,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.835.503,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.401.638,25	5.394.908,52	5.389.264,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,88	28,86	28,85

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença de valor aplicado além do limite total cancelado (v) = (q) -
Empenhos de 2020	5.835.503,01	11.237.141,26	5.401.638,25	12.373,56	0,00	0,00	0,00	12.373,56	0,00	5.401.638,25
Empenhos de 2019	5.916.812,08	12.729.054,29	6.812.242,21	398.042,36	50.992,36	0,00	395.546,42	2.495,94	0,00	6.863.234,47
Empenhos de 2018	5.703.972,88	12.409.433,78	6.705.460,90	97.333,59	80.252,88	0,00	78.981,52	18.352,07	0,00	6.785.713,47
Empenhos de 2017	5.523.016,48	12.887.038,48	7.364.022,00	50.696,06	141.065,32	0,00	50.360,79	335,27	0,00	7.505.087,35
Empenhos de 2016	5.444.834,71	12.705.182,44	7.260.347,73	43.301,88	0,00	0,00	42.496,88	805,00	0,00	7.260.347,73
Empenhos de 2015	4.910.894,59	11.450.116,91	6.539.222,32	73.966,06	0,00	0,00	52.477,93	21.488,13	0,00	6.539.222,32
Empenhos de 2014	4.466.369,15	10.278.155,02	5.811.785,87	34.876,73	0,00	0,00	22.719,25	0,00	12.157,48	5.799.368,91
Empenhos de 2013	4.071.655,31	8.554.227,03	4.482.571,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.482.571,72

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	3.510.000,00	3.510.000,00	5.731.826,78	163,30
Provenientes da União	2.320.000,00	2.320.000,00	4.040.145,73	174,14
Provenientes dos Estados	1.190.000,00	1.190.000,00	1.691.681,05	142,16
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	126.200,00	126.200,00	39.965,86	31,67
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	3.636.200,00	3.636.200,00	5.771.792,64	158,73

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	2.487.000,00	3.153.015,13	2.475.778,63	78,52	2.442.338,63	77,46	2.442.338,63	77,46	33.440,00
Despesas Correntes	2.487.000,00	3.073.015,13	2.403.941,83	78,23	2.397.581,83	78,02	2.397.581,83	78,02	6.360,00
Despesas de Capital	0,00	80.000,00	71.836,80	89,80	44.756,80	55,95	44.756,80	55,95	27.080,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.360.000,00	2.274.742,43	1.667.957,27	73,33	1.662.167,01	73,07	1.662.167,01	73,07	5.790,26
Despesas Correntes	1.260.000,00	2.174.742,43	1.646.684,37	75,72	1.645.189,11	75,65	1.645.189,11	75,65	1.495,26
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	21.272,90	21,27	16.977,90	16,98	16.977,90	16,98	4.295,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	63.000,00	63.000,00	62.390,40	99,03	62.390,40	99,03	62.390,40	99,03	0,00
Despesas Correntes	63.000,00	63.000,00	62.390,40	99,03	62.390,40	99,03	62.390,40	99,03	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	3.910.000,00	5.490.757,56	4.206.126,30	76,60	4.166.896,04	75,89	4.166.896,04	75,89	39.230,26
---	--------------	--------------	--------------	-------	--------------	-------	--------------	-------	-----------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.594.500,00	6.360.515,13	4.310.798,73	67,77	4.277.358,73	67,25	4.277.358,73	67,25	33.440,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	9.735.000,00	12.850.742,43	10.945.670,63	85,18	10.933.150,64	85,08	10.927.506,81	85,03	12.519,99
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	221.500,00	321.500,00	171.514,75	53,35	171.514,75	53,35	171.514,75	53,35	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	83.000,00	83.000,00	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	15.283,45	18,41	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	15.634.000,00	19.615.757,56	15.443.267,56	78,73	15.397.307,57	78,49	15.391.663,74	78,47	45.959,99
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	3.510.000,00	4.176.015,13	3.154.632,51	75,54	3.121.192,51	74,74	3.121.192,51	74,74	33.440,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	12.124.000,00	15.439.742,43	12.288.635,05	79,59	12.276.115,06	79,51	12.270.471,23	79,47	12.519,99

FONTE: SIOPS, Paraná29/01/21 13:07:25

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.694.747,16	622268,00
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 147,17	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.258.693,91	1708196,00
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 5.600,00	0,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	163,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 53.204,30	4330,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.694.747,16
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>1.694.747,16</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	31.450,00	31.450,00	31.450,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>31.450,00</b>	<b>31.450,00</b>	<b>31.450,00</b>

Gerado em 19/03/2021  
09:41:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

**9.6. Covid-19 Recursos Próprios****Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	31.450,00
<b>Total</b>	<b>31.450,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	270.567,27	270.567,27	270.567,27
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>270.567,27</b>	<b>270.567,27</b>	<b>270.567,27</b>

Gerado em 19/03/2021  
09:41:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	400,00	400,00	400,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>400,00</b>	<b>400,00</b>	<b>400,00</b>

Gerado em 19/03/2021  
09:41:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Prestação de contas realizada no dia 19 de janeiro de 2021 (Ata nº 08/2021 do CMS), qual foi aprovada. Sem Considerações.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no referente ano de 2020.



## 11. Análises e Considerações Gerais

O município de Cruz Machado vem a cada ano buscando melhorar o atendimento, valorizando a Atenção Básica através da manutenção das 5 ESF implantadas e o NASF1, ampliando a oferta de serviços aos munícipes.

A Secretaria Municipal de Saúde busca melhorar a qualidade, mantendo suas propostas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, salientando que o município mantém alguns serviços de atenção especializada quais são necessidades da população e sempre mantendo parceria com o Consórcio Intermunicipal o CISVALI que é um grande parceiro no quesito de exames e consultas especializadas, pois o Governo Estadual não dá conta da demanda.

Cabe uma reflexão, sobre a manutenção do Hospital Municipal Santa Terezinha, pois, é percebido um declínio, ano após ano, do número de internações, sendo este subutilizado, e sabe-se que a manutenção das instalações e todas as despesas necessárias para funcionamento do próprio, são realizadas mediante recursos municipais, contando com o HOSPSUS Fase III, que é um incentivo financeiro para manutenção do mesmo.

O fluxo normal da Secretaria Municipal de Saúde do município é o manter o fortalecimento da Atenção Básica definida nas ferramentas de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Conferência Municipal de Saúde), para que assim, nossa Saúde se torne mais resolutiva, dia após dia, e ser a ordenadora de todo o Serviço de Saúde, mas nunca deixar de buscar convênios e parcerias junto ao Estado para o atendimento de demandas especializadas.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manutenção das ESF e NASF.

Contratação de Agentes de Controle de endemias.

Contratação de Agentes Comunitários de Saúde.

Contratação de dentistas.

Organização de toda atenção básica.

Início do processo de licitação para construção de uma nova unidade básica de saúde na Linha Vitória.

---

CARLOS DIEGO TRAIN  
Secretário(a) de Saúde  
CRUZ MACHADO/PR, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Prestação de contas realizada no dia 19 de janeiro de 2021 (Ata nº 08/2021 do CMS), qual foi aprovada. Sem Considerações.

### Introdução

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Auditorias

- Considerações:

Não foram realizadas auditorias no referente ano de 2020.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Prestação de contas - Referente ao 3º Quadrimestre de 2020 - Realizada no dia 24/02/2021, sob a Ata nº 09/2021.

Status do Parecer: Aprovado

CRUZ MACHADO/PR, 15 de Maio de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Cruz Machado